

Artigo científico

Candidíase vulvovaginal recorrente e qualidade de vida feminina: uma revisão integrativa

Recurrent vulvovaginal candidiasis and female quality of life: an integrative review

Candidiasis vulvovaginal recorrente y calidad de vida femenina: una revisión integradora

Vaniely Oliveira Ferreira¹, Artur Magno de Sousa², Esthéfanny Jorge Ribeiro³, Francisca Simone Lopes da Silva Leite⁴, Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa⁵ e Rodolfo de Abreu Carolino⁶

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0000-0002-3423-6885. E-mail: vanielyvip@hotmail.com;

²Discente do curso de medicina do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0000-0002-9239-8508. E-mail: artur.sousa@ebserh.gov.br;

³Discente do curso de medicina do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0009-0006-9478-9592. E-mail: esthefannyribeiro05@gmail.com;

⁴Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0000-0001-6798-6001. E-mail: moninhajpbrilhante@hotmail.com;

⁵Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0000-0001-8404-426X. E-mail: ankilma@hotmail.com;

⁶Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0000-0002-7962-024X. E-mail: rodolfoorg@yahoo.com.br.

RESUMO: A candidíase vulvovaginal é uma doença derivada de infecção provocada por fungos de variadas espécies, com maior prevalência da espécie *Candida albicans*. Esta condição pode ser considerada como forma complicada da doença e pode indicar a presença de espécies resistentes aos antifúngicos comuns. A recorrência da doença envolve fatores individuais e sistêmicos do organismo, como a obesidade, gravidez, imunossupressão, uso de antibióticos de amplo espectro e presença da *diabetes mellitus*. O presente estudo tratara-se de uma Revisão da Literatura, realizada segundo o método da revisão integrativa da literatura, considerada como uma síntese do conhecimento disponível sobre o tema de escolha do pesquisador. Após a delimitação do tema, foi elaborada a seguinte pergunta condutora: quais os desafios diagnósticos e terapêuticos que dificultam o combate à Candidíase Vulvovaginal Recorrente e seus impactos em relação à qualidade de vida? O processo de busca abrangeu as seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS e SciELO. Foram definidos os seguintes critérios de seleção: artigos disponíveis na íntegra, publicados no intervalo entre 2020 e 2024. Como resultados temos que os estudos foram publicados principalmente no ano 2022, correspondendo a 60% dos artigos selecionados (n=6). Entre os demais estudos, 30% (n=3) foram publicados em 2023 e 10% (n=1) em 2024. Não foram identificadas publicações em 2020 e 2021. O idioma predominante foi o inglês, correspondendo a 90% (n=9) dos estudos selecionados. Conclui-se que a candidíase vulvovaginal recorrente afeta negativamente a qualidade de vida feminina e pode influenciar neste parâmetro desde de seu surgimento até o momento de finalização do tratamento.

Palavras-chave: Candidíase Vulvovaginal; Recidiva; Qualidade de Vida.

ABSTRACT: Vulvovaginal candidiasis is a disease derived from infection caused by fungi of various species, with a higher prevalence of the species *Candida albicans*. This condition can be considered as a complicated form of the disease and may indicate the presence of species resistant to common antifungals. The recurrence of the disease involves individual and systemic factors of the body, such as obesity, pregnancy, immunosuppression, use of broad-spectrum antibiotics and the presence of *diabetes mellitus*. The present study was a Literature Review, carried out according to the integrative literature review method, considered as a synthesis of the available knowledge on the topic of the researcher's choice. After delimiting the theme, the following guiding question was elaborated: what are the diagnostic and therapeutic challenges that hinder the fight against Recurrent Vulvovaginal Candidiasis and its impacts on quality of life? The search process covered the following databases: MEDLINE, LILACS and SciELO. The following selection criteria were defined: articles available in full, published in the interval between 2020 and 2024. As a result, we have that the studies were published mainly in 2022, corresponding to 60% of the selected articles (n=6). Among the other studies, 30% (n=3) were published in 2023 and 10% (n=1) in 2024. No publications were identified in 2020 and 2021. The predominant language was English, corresponding to 90% (n=9) of the selected studies. It is concluded that recurrent vulvovaginal candidiasis negatively affects female quality of life and can influence this parameter from its onset to the moment of completion of treatment.

Keywords: Vulvovaginal Candidiasis; Relapse; Quality of Life.

RESUMEN: La candidiasis vulvovaginal es una enfermedad derivada de la infección causada por hongos de diversas especies, con una mayor prevalencia de la especie *Candida albicans*. Esta condición puede considerarse una forma complicada de la enfermedad y puede indicar la presencia de especies resistentes a antifúngicos comunes. La recurrencia de



la enfermedad implica factores individuales y sistémicos del cuerpo, como la obesidad, el embarazo, la monosupresión, el uso de antibióticos de amplio espectro y la presencia de *diabetes mellitus*. El presente estudio fue una Revisión de la Literatura, realizada según el método de revisión integrativa de la literatura, considerada como una síntesis del conocimiento disponible sobre el tema elegido por el investigador. Tras delimitar el tema, se elaboró la siguiente pregunta orientadora: ¿cuáles son los desafíos diagnósticos y terapéuticos que dificultan la lucha contra la Candidiasis Vulvovaginal Recorrente y sus impactos en la calidad de vida? El proceso de búsqueda abarcó las siguientes bases de datos: MEDLINE, LILACS y SciELO. Se definieron los siguientes criterios de selección: artículos disponibles completos, publicados en el intervalo entre 2020 y 2024. Como resultado, los estudios se publicaron principalmente en 2022, correspondiendo al 60% de los artículos seleccionados (n=6). Entre los otros estudios, el 30% (n=3) se publicó en 2023 y el 10% (n=1) en 2024. No se identificaron publicaciones en 2020 ni en 2021. El idioma predominante fue el inglés, correspondiente al 90% (n=9) de los estudios seleccionados. Se concluye que la candidiasis vulvovaginal recurrente afecta negativamente a la calidad de vida femenina y puede influir en este parámetro desde su inicio hasta el momento de finalización del tratamiento.

Palabras clave: Candidiasis vulvovaginal; Recaída; Calidad de vida.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A candidíase vulvovaginal é uma doença derivada de infecção provocada por fungos de variadas espécies, com maior prevalência da espécie *Candida albicans*. As leveduras do gênero *Candida* geralmente são localizadas em áreas isoladas de mucosas em pessoas saudáveis, como na cavidade bucal, secreções brônquicas, dobras da pele, orofaringe e vagina, mas que podem ocasionar infecções que causam desde lesões superficiais a infecções disseminadas se não for realizado o tratamento adequado (Alves *et al.*, 2022).

A infecção recidivante leva ao quadro clínico denominado Candidíase Vulvovaginal Recorrente (CVR), no qual ocorrem três ou mais episódios da doença no período de 12 meses. Trata-se de uma condição afeta, predominantemente, mulheres em idade reprodutiva e produz alguns sintomas clássicos, como dor, prurido intenso, disúria, dispaneuria e corrimento vaginal grumoso e branco. Trata-se de uma condição de grande relevância clínica, cuja etiologia envolve diversos fatores, mas com relação direta ao crescimento excessivo do fungo *Candida albicans* (Nicolodi; Danielli, 2023).

A CVR pode ser considerada como forma complicada da doença e pode indicar a presença de espécies resistentes aos antifúngicos comuns. A recorrência da doença envolve fatores individuais e sistêmicos do organismo, como a obesidade, gravidez, imunossupressão, uso de antibióticos de amplo espectro e presença da diabetes *mellitus*. Há fatores ambientais, como o clima quente e úmido, que também podem favorecer a recorrência da infecção (Jacomini *et al.*, 2022).

O diagnóstico da CVR deve ser feito pela conjunção entre apresentação clínica dos sintomas e confirmação laboratorial, por meio da cultura antifúngica e microscopia, haja vista que espécies não *albicans* e cepas resistentes podem estar presentes e o diagnóstico inadequado muitas vezes contribuiu para um tratamento ineficaz. A doença pode comprometer significativamente o bem-estar e a qualidade de vida, tanto pelos sintomas produzidos, quanto pelo impacto na rotina, afastamento do trabalho e exposição a diagnósticos frequentes e medidas terapêuticas, que também acarretam ônus financeiro (Macedo *et al.*, 2025).

Além da sintomatologia física, a CVR muitas vezes impacta a saúde psicológica e emocional das mulheres em

virtude do desconforto crônico e da preocupação constante com a possibilidade de recorrência da doença, causando ansiedade, estresse e baixa autoestima. A interferência na rotina diária pode dificultar ou mesmo impedir o exercício do trabalho, assim como a realização de exercícios físicos e as relações íntimas, produzindo inequívoco prejuízo sobre a qualidade de vida. Apesar de não ser uma doença grave por si só, o aspecto crônico e a recorrência de episódios podem contribuir para repercussões sistêmicas mais amplas (Amorim *et al.*, 2024).

A candidíase vulvovaginal sem complicações normalmente responde bem ao tratamento de curta duração, mas a CVR complicada muitas vezes impõe desafios na prática clínica. Nesses casos, a administração de medicamentos orais e vaginais pode se prolongar até obter a remissão dos sintomas, mas esses tratamentos podem ocasionar efeitos colaterais que também produzem impactos negativos sobre a qualidade de vida, como irritação vaginal, dispareunia, cefaleia e distúrbios gastrointestinais (Biondo, 2024).

A percepção sobre a qualidade de vida pode ser entendida como uma avaliação individual de diversos aspectos de cunho pessoal e social, em um contexto de realizações e expectativas que abrange a saúde física e mental, relacionamentos sociais, autonomia, bem-estar geral, entre outros (Monteiro; Monteiro, 2024). Levando em consideração todas as repercussões negativas da CVR para a qualidade de vida e a necessidade de uma compreensão mais abrangente, entende-se que o acolhimento e orientação médica qualificada são elementos essenciais ao melhor processo terapêutico.

No intuito de aprofundar conhecimentos sobre os desafios no diagnóstico e manejo terapêutico da CVR, sobretudo pelo impacto na qualidade de vida das pacientes, o presente estudo se desenvolveu com base na pergunta condutora: quais os desafios diagnósticos e terapêuticos que dificultam o combate à Candidíase Vulvovaginal Recorrente e seus impactos em relação à qualidade de vida?

A escolha do tema se deve à relevância da CVR no âmbito da saúde pública e o impacto sobre a qualidade de vida de muitas mulheres que convivem com a doença. As estratégias de diagnóstico e manejo terapêutico mais recentes devem ser divulgadas para agregar mais eficácia ao tratamento, reduzindo a recorrência para promover melhor qualidade de vida. Assim, o estudo do tema contribui para incrementar a literatura correlata, proporcionando subsídios



úteis a profissionais de saúde e aos estudiosos que buscam atualizar seus conhecimentos com base em evidências científicas.

O objetivo do presente estudo é analisar os desafios diagnósticos e terapêuticos que dificultam o combate à Candidíase Vulvovaginal Recorrente e os impactos que afetam negativamente a qualidade de vida de pacientes.

2 METODOLOGIA

Estudo do tipo Revisão da Literatura, realizado segundo o método da revisão integrativa da literatura, considerada como uma síntese do conhecimento disponível sobre o tema de escolha do pesquisador, que reúne e analisa criticamente os estudos mais recentes e relevantes no intuito de oferecer uma visão mais abrangente sobre o fenômeno em investigação.

A revisão integrativa é construída segundo seis etapas bem definidas: elaboração da pergunta condutora; escolha dos critérios de inclusão e exclusão; determinar os dados que devem ser retirados dos estudos selecionados; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados; apresentação da revisão integrativa.

Assim, após a delimitação do tema, foi elaborada a seguinte pergunta condutora: quais os desafios diagnósticos e terapêuticos que dificultam o combate à Candidíase Vulvovaginal Recorrente e seus impactos em relação à qualidade de vida? O processo de busca abrangeu as seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS; a *National Library of Medicine's*, por meio do motor de busca

PUBMED; e *Scientific Electronic Library Online* – SciELO.

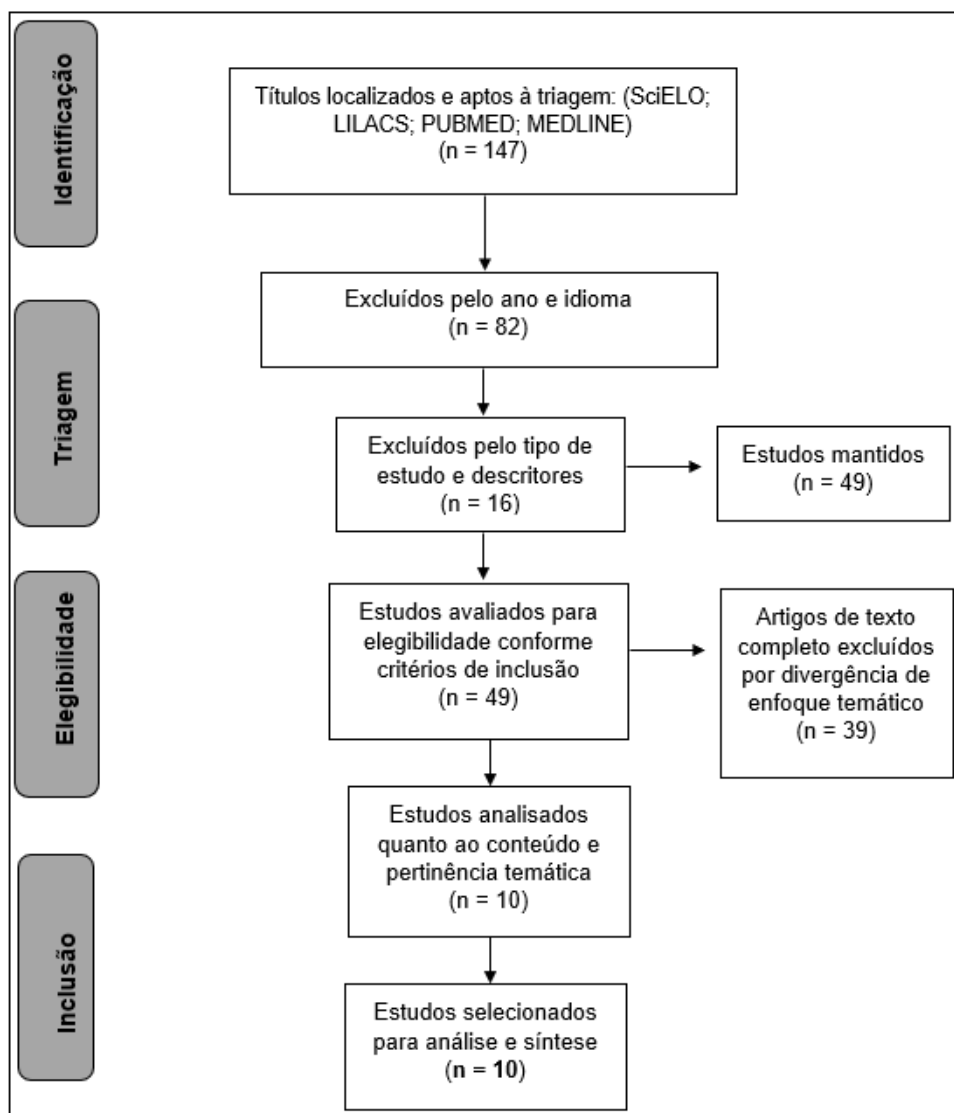
As pesquisas foram realizadas por meio dos seguintes termos de busca, segundo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Candidíase Vulvovaginal AND Recidiva AND Qualidade de Vida, bem como os respectivos termos em inglês: Vulvovaginal Candidiasis; Recurrence; Quality of Life. Foram definidos os seguintes critérios de seleção: artigos disponíveis na íntegra, publicados no intervalo entre 2020 e 2024, incluindo o primeiro e último ano completos, nos idiomas portugueses ou inglês e disponíveis gratuitamente, com foco temático voltado aos desafios da CVR e impactos sobre a qualidade de vida.

Nos critérios de exclusão, delimitaram-se os seguintes: estudos de revisão de literatura, bem como trabalhos de conclusão de curso, tais como monografias, dissertações, projetos e relatórios. A triagem de estudos inicialmente foi feita por meio da leitura dos títulos e resumos, considerando a aplicação dos critérios de inclusão definidos.

Após a seleção dos artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade, as informações foram extraídas por meio da leitura integral. As principais características de cada estudo foram sintetizadas em quadros-síntese, destacando os autores e ano de publicação, objetivos, método e resultados. A discussão foi construída com base em análise crítica e interpretativa, em confronto com outros estudos disponíveis na literatura.

O fluxograma seguinte ilustra uma esquematização de etapas de busca dos estudos nas bases de dados, nas quais foram aplicados os filtros de pesquisas e critérios de elegibilidade e seleção dos artigos.

Figura 1 – Fluxograma descritivo de etapas pesquisa e seleção dos estudos



Fonte: elaborado pela autora (2025)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os descritores retornaram 147 títulos, inicialmente. Após a aplicação dos filtros de pesquisa quanto ao idioma, ano das publicações e o tipo de estudo, apenas 49 estudos foram mantidos para análise mais detalhada quanto ao conteúdo e foco temático. Por fim, após a análise dos estudos

conforme todos os critérios de elegibilidade, somente 10 artigos contemplaram as condições e foram selecionados para compor a amostra de estudos. O quadro 1 a seguir apresenta uma breve exposição dos estudos em sequência cronológica, destacando o ano de publicação, título e periódico.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos selecionados para a revisão integrativa

Nº	Autor e ano	Título	Periódico
1	Ang <i>et al.</i> , 2022	Lactobacilli reduce recurrences of vaginal candidiasis in pregnant women: a randomized, double-blind, placebo-controlled study.	Journal of Applied Microbiology
2	Barbosa <i>et al.</i> , 2022	Candidíase vulvovaginal: a percepção dos profissionais de saúde de uma Unidade Básica de Saúde do Distrito Federal sobre a doença.	Revista de Educação Popular
3	Martens <i>et al.</i> , 2022	Phase 3 study evaluating the safety and efficacy of oteseconazole in the treatment of recurrent vulvovaginal candidiasis and acute vulvovaginal candidiasis infections.	American Journal of Obstetrics & Gynecology



4	Mollazadeh-Narestan <i>et al.</i> , 2022	Comparing the effect of probiotic and fluconazole on treatment and recurrence of vulvovaginal candidiasis: a triple-blinded randomized controlled trial.	Probiotics and Antimicrobial Proteins
5	Sobel <i>et al.</i> , 2022	Efficacy and safety of oteseconazole in recurrent vulvovaginal candidiasis.	NEJM Evidence
6	Strydom <i>et al.</i> , 2022	Lived experience of medical management in recurrent vulvovaginal candidiasis: a qualitative study of an uncertain journey.	BMC Women's Health
7	Irene <i>et al.</i> , 2023	Quality of life among women with vulvovaginal candidiasis in a tertiary care centre in India.	Biociences Biotechnology Research Asia
8	Lietz <i>et al.</i> , 2023	Quality of life in women with chronic recurrent vulvovaginal candidosis: a sub-analysis of the prospective multicentre phase IIb/III Prof-001 study.	Mycoses
9	Strydom <i>et al.</i> , 2023	Intravaginal combination therapy of acetic and lactic acid in premenopausal women with recurrent vulvovaginal candidiasis: a randomized, double-blind placebo-controlled feasibility trial.	Women's Health
10	Baghbani <i>et al.</i> , 2024	Depression, anxiety, stress, and health quality of life in vulvovaginal candidiasis.	Research Square

Fonte: elaborado pela autora (2025)

Os estudos foram publicados principalmente no ano 2022, correspondendo a 60% dos artigos selecionados (n=6). Entre os demais estudos, 30% (n=3) foram publicados em 2023 e 10% (n=1) em 2024. Não foram identificadas publicações em 2020 e 2021. O idioma predominante foi o inglês, correspondendo a 90% (n=9) dos estudos

selecionados.

O quadro 2 a seguir é uma síntese das principais características de cada estudo, abrangendo os objetivos, metodologia e principais resultados encontrados pelos autores.

Quadro 2 – Caracterização da amostra quanto aos objetivos, método e resultados

Nº	Objetivos	Método	Resultados e conclusão
1	Investigar efeitos de cepas de lactobacilos para prevenir recorrências de candidíase vaginal, avaliando os benefícios para a qualidade de vida.	Estudo randomizado, duplo-cego e controlado, com mostra formada por 78 gestantes. Foi aplicado um questionário sobre sintomas vulvovaginais e impactos sobre a qualidade de vida das participantes.	A administração de lactobacilos diminuiu sintomas de corrimento e irritação após 4 semanas e os sintomas se mantiveram após a semana 8. As pacientes também demonstraram menor preocupação com os sintomas após 4 semanas. Os autores concluíram que os probióticos com base em lactobacilos podem beneficiar as gestantes, reduzindo sintomas vulvovaginais e as recorrências de candidíase, proporcionando impactos positivos para a saúde e sobre a qualidade de vida.
2	Descrever ações de promoção da saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde em uma UBS do Distrito Federal.	Estudo observacional, transversal, com aplicação de entrevistas qualitativas em uma amostra de 4 enfermeiros e 5 médicos com experiência média de 5 anos na APS.	A higiene íntima deficiente, tipo de vestimenta e estresse foram citados como fatores comuns que causam a doença. As práticas de educação em saúde da mulher podem reduzir a incidência da infecção, evitar a recorrência e beneficiar a autonomia da mulher frente ao próprio bem-estar e qualidade de vida.
3	Avaliar a eficácia e segurança no uso de oteseconazol oral para	Estudo descritivo, exploratório, com análise quantitativa e amostra	Um dos grupos recebeu tratamento com oteseconazol e o outro, com fluconazol. As taxas de eventos adversos foram leves ou moderados



- | | | | |
|---|---|---|--|
| | prevenir forma recorrente de candidíase vulvovaginal, realizando comparação da eficácia em relação ao fluconazol. | formada por 219 mulheres com infecção ativa por candidíase vulvovaginal. As participantes foram acompanhadas por um período total de 50 semanas. | na maioria dos casos, sendo graves apenas em 3,4% do grupo oteseconazol e 4,2% no grupo fluconazol. Os autores concluíram que o oteseconazol foi seguro e eficaz para tratar os episódios recorrentes de candidíase vulvovaginal e não foi inferior ao fluconazol no tratamento da infecção aguda. |
| 4 | Comparar efeitos de um probiótico e do fluconazol para tratar a recorrência de candidíase vulvovaginal. | Ensaio clínico e randomizado, do tipo triplo-cego, com amostra formada por 80 mulheres na faixa etária de 18 a 49 anos e candidíase vulvovaginal confirmada e alocadas em dois grupos, um dos quais recebeu o tratamento com fluconazol e o outro com probiótico. | Não foi observada diferença significativa entre os dois grupos nos primeiros 35 dias de tratamento, mas a frequência de culturas negativas foi maior no grupo fluconazol após 65 dias de tratamento. Não houve diferença significativa quanto ao ardor, disúria, micção frequente e dispneúria. O efeito da suplementação baseada em lactobacilos foi semelhante ao tratamento com fluconazol, mas foi menos eficiente na prevenção da recorrência. |
| 5 | Avaliar a eficácia do oteseconazol no tratamento e recorrência de candidíase vulvovaginal. | Estudo descritivo, exploratório com análise quantitativa e testes estatísticos. A amostra foi formada por 656 mulheres com três ou mais episódios de candidíase vulvovaginal em um intervalo de 12 meses. | No grupo tratado com oteseconazol o tempo de recorrência foi, em média, de 47 semanas, enquanto no grupo que recebeu placebo esse tempo foi de 33 semanas. Os eventos adversos foram leves em ambos os grupos. O oteseconazol foi considerado eficaz na prevenção da recorrência e no tratamento da candidíase vulvovaginal até a semana 48. |
| 6 | Analisar as experiências vivenciadas por pacientes com candidíase vulvovaginal recorrente. | Estudo exploratório, com análise qualitativa, aplicação de entrevistas semiestruturadas e amostra formada por dez mulheres com candidíase vulvovaginal recorrente. | O estudo evidenciou dificuldades na convivência com a doença, desde os sintomas iniciais, alguns desafios para obter um diagnóstico e manejo terapêutico adequado, impacto geral sobre as condições de saúde íntima e qualidade de vida. Destacou-se um efeito prolongado e debilitante, tanto física quanto psicologicamente. Além das opções de tratamento baseado em evidência, essas pacientes necessitam de uma rede de apoio mais eficiente e solidária. |
| 7 | Avaliar o impacto da candidíase vulvovaginal sobre a qualidade de vida de pacientes. | Estudo de desenho prospectivo, com amostra de 130 pacientes e duração de 7 meses. Investigou-se a percepção sobre qualidade de vida por meio da aplicação de um questionário. Foram realizados testes estatísticos. | A candidíase vulvovaginal foi mais frequente em mulheres na faixa etária reprodutiva. Os dados levantados mostraram impacto negativo sobre a qualidade de vida das pacientes, ainda que em grande parte o comprometimento tenha sido leve. Foi possível concluir que a recorrência da infecção prejudica de forma relevante o bem-estar e percepção sobre qualidade de vida. |
| 8 | Avaliar a percepção de qualidade de vida em mulheres portadoras de candidíase vulvovaginal recorrente. | Estudo randomizado, controlado e duplo-cego, com amostra de 432 mulheres com diagnóstico confirmado de candidíase vulvovaginal recorrente. A qualidade de vida foi avaliada pela aplicação de questionários. | Após a conclusão de um tratamento de manutenção de 6 meses, foi observada melhora da qualidade de vida e saúde sexual em 65,2% das mulheres que concluíram a terapia. As recaídas podem acontecer em alguns casos sob terapia de manutenção, mas diferentes opções terapêuticas oferecem melhora e são essenciais para restaurar a qualidade de vida. |
| 9 | Analisar o impacto da candidíase vulvovaginal para | Ensaio clínico randomizado, tipo duplo-cego e com | O estudo mostrou redução da recorrência nos grupos ativo e placebo. A qualidade de vida |



	pacientes e a eficácia de um tratamento profilático em relação aos sintomas recorrentes.	controle, baseado em amostra de 15 participantes. Foi administrada uma aplicação intravaginal de ácido láctico e ácido acético, comparada com placebo.	sofreu pequenas variações durante o tratamento, com impacto positivo diante da redução na recorrência de candidíase. Os autores concluíram que o estudo fornece elementos importantes para uma intervenção em larga escala.
10	Comparar efeitos psicológicos, ansiedade, estresse e qualidade de vida em mulheres com candidíase vulvovaginal recorrente e portadoras com outras formas não recorrentes de infecção.	Estudo descritivo, exploratório, com análise quantitativa e aplicação de questionário para avaliar a percepção sobre qualidade de vida. A amostra foi formada por 84 mulheres.	Foi constatada diferença significativa entre as mulheres com candidíase vulvovaginal recorrente e mulheres com a doença sem recorrência. Contudo, não foram verificadas diferenças significativas em relação à depressão, ansiedade e estresse. Os autores destacaram que a intervenção clínica deve priorizar o tratamento de forma holística, visando a melhor qualidade de vida.

Fonte: elaborado pela autora (2025)

Os estudos abordaram diferentes estratégias de manejo terapêutico, métodos diagnósticos, ações de promoção da saúde, experiências individuais com a doença e impactos sobre o cotidiano e o bem-estar, refletindo um abrangente contexto de efeitos negativos sobre a qualidade de vida das pacientes. A Literatura apresentou diferentes formas de controle e combate a candidíase baseado em diferentes terapêuticas farmacológicas.

Em um ensaio clínico e randomizado, com amostra formada por 80 mulheres na faixa etária de 18 a 49 anos e candidíase vulvovaginal confirmada, Mollazadeh-Narestan et al., (2022) separaram dois grupos: um dos quais recebeu o tratamento com fluconazol e o outro com probiótico. Curiosamente não foi observada diferença significativa entre os dois grupos nos primeiros 35 dias de tratamento.

Entretanto com o passar do tempo a frequência de culturas negativas foi maior no grupo fluconazol. O estudo demonstrou que efeito da suplementação baseada em lactobacilos foi semelhante ao tratamento com fluconazol, mas foi menos eficiente na prevenção da recorrência.

Angi et al. (2022) citaram que os probióticos com base em lactobacilos podem beneficiar as gestantes, reduzindo sintomas vulvovaginais e as recorrências de candidíase. O estudo mostrou que a administração de lactobacilos diminuiu sintomas de corrimento e irritação após 4 semanas e os sintomas se mantiveram após a semana 8.

No ensaio de Martens *et al.*, (2022) um dos grupos recebeu tratamento com oteseconazol e o outro, com fluconazol. As taxas de eventos adversos foram graves apenas em 3,4% do grupo oteseconazol e 4,2% no grupo fluconazol. Os autores concluíram que o oteseconazol foi seguro e eficaz para tratar os episódios recorrentes de candidíase vulvovaginal e não foi inferior ao fluconazol no tratamento da infecção aguda.

Outro estudo mostrou que em um grupo tratado com oteseconazol o tempo de recorrência foi, em média, de 47 semanas, enquanto no grupo que recebeu placebo esse tempo foi de 33 semanas (Sobel et al., 2022). Ainda no que se refere a abordagem farmacológica (Sobel *et al.*, 2022)

exibiram uma curiosa redução da recorrência nos grupos ativo e placebo (probióticos). A qualidade de vida sofreu pequenas variações durante o tratamento, com impacto positivo diante da redução na recorrência de candidíase (Strydom et al., 2023).

No que se refere às medidas não farmacológicas, a higiene íntima deficiente, tipo de vestimenta e estresse foram citados como fatores comuns que causam a doença (Barbosa et al., 2022). Além disso, para (Strydom et al., 2022), as dificuldades na convivência com a doença, desde os sintomas iniciais associado a alguns desafios para obter um diagnóstico e manejo terapêutico adequado demonstrou impacto sobre as condições de saúde íntima e qualidade de vida.

Um quadro prolongado e debilitante tende a causar alterações tanto física quanto psicologicamente. Além das opções de tratamento baseado em evidência, essas pacientes necessitam de uma rede de apoio mais eficiente e solidária (Strydom *et al.*, 2022).

Em outro estudo exploratório, composto por 84 mulheres, foi constatada diferença significativa entre as mulheres com candidíase vulvovaginal recorrente e mulheres com a doença sem recorrência. Contudo, não foram verificadas diferenças significativas em relação à depressão, ansiedade e estresse. A abordagem deve priorizar o tratamento de forma holística, visando a melhor qualidade de vida e devolver bem-estar a paciente (Baghbani et al., 2024).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou que candidíase vulvovaginal recorrente afeta negativamente a qualidade de vida feminina e pode influenciar neste parâmetro desde seu surgimento até o momento de finalização do tratamento. Esta condição permanece envolta por medidas farmacológicas e não farmacológicas e as práticas de educação em saúde permanecem como fatores podem reduzir a incidência da infecção, evitar a recorrência e beneficiar a autonomia da mulher frente ao próprio bem-estar e qualidade de vida.



REFERÊNCIAS

ALVES, Karinne de Queiroz; SANTOS, Ana Cláudia Alves de Oliveira; CAVANCANTI, Daniella da Silva Porto; BATISTA, Francislene Lavôr. Aspectos gerais da candidíase vulvovaginal: uma revisão de literatura. **Saúde & Ciência em Ação – Revista Acadêmica do Instituto de Ciências da Saúde**, v. 8, n. 1, p. 1-14, 2022.

AMORIM, Ranielly Mendes; BURJAILY, Maria Eduarda Carvalho; LIMA FILHO, Edmar Araújo de; BENEDETI, Rafaela Reusing; LIMA, Evelyn de Kenya Lins Prates de. Candidíase vulvovaginal: aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento da candidíase vulvovaginal e sua prevenção. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 9, p. 1-24, 2024.

ANG, Xin-Yee; CHUNG, Fiona-Yi-Li; LEE, Boon-Kiat; AZHAR, Siti Nur Afiqah; SANY, Salina; ROSLAN, Nurhanis Syazni; AHMAD, Noraini; YUSOF, Suhaibah Mohamad; ABDULLAH, Norashidah. Lactobacilli reduce recurrences of vaginal candidiasis in pregnant women: a randomized, double-blind, placebo-controlled study. **Journal of Applied Microbiology**, v. 132, n. 4, p. 3168-3180, Apr., 2022.

ARAÚJO, Briana Blanco; COUTINHO, Lohayne Marins Teixeira Rossi. Uma abordagem geral das vulvovaginites: candidíase vulvovaginal e vaginose bacteriana. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 23, n. 6, p. 1-6, 2023.

BAGHBANI, Fahimeh; TAJADINY, Laleh; AGHAKOUCHAK-AFSHARI, Setareh; SOLEIMANI-HOUNI, Mayam; BANIASADI, Ali Khaksar; GHAZANFARPOUR, Masumeh; MIRZAEI, Firoozeh; DEGHANIPOUR, Maryam; AHMADI, Atefeh. Depression, anxiety, stress, and health quality of life in vulvovaginal candidiasis. **Research Square**, p. 1-15, marc., 2024.

BARBOSA, Nathalia Resende de Melo; LIMA, Rodrigo Fonseca; GALATO, Dayani; MACHADO, Alexandre Vaz. Candidíase vulvovaginal: a percepção dos profissionais de saúde de uma Unidade Básica de Saúde do Distrito Federal sobre a doença. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 21, n. 1, p. 78-93, jan./abr., 2022.

BIONDO, Isadora Bastiani. **Uso do diodo emissor de luz azul no tratamento da candidíase vulvovaginal recorrente**: ensaio clínico randomizado. 2024, 59 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024.

CARVALHO, Kethellyn Dayanne Pereira; POSSOBON, Adriano Luiz. Candidíase vulvovaginal entre acadêmicas de medicina do Oeste do Paraná. **Recima21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 2, p. 1-16, 2023.

CASTRO, Gisel Reyres; CALIENGUE, Ândria;

ZORAIMA NETO; CARRALERO, Raisa Rivas; PAIXÃO, Joana Paula; VASCONCELOS, Jocelyne Neto de; AFONSO, Joana de Moraes; FERREIRA, Lino. Caracterização da candidíase vulvovaginal em mulheres residentes em Luanda de janeiro a junho, 2019: prevalência e sensibilidade antifúngica. **Revista Científica da Clínica Sagrada Esperança**, ano 16, n. 12, p. 17-23, 2024.

DUPRAT, Mariana; REISE, Fabiane Heloíse; INDALENCIO, Maria Eduarda Colzani. **Fatores de risco para candidíase vulvovaginal: estudo com universitárias de Joinville, SC**. In: Atuação do biomédico e nutricionista na atenção integral à saúde. – Rio de Janeiro: Editora Epitaya, 2023.

ELIAS, Carolina Dantas; TEIXEIRA, Fernanda Rodrigues; VASCONCELOS, Laura Garcia de; LIMA, Sofia Magalhães de Souza; SOUZA, Líbera Helena Ribeiro Fagundes de. Os principais fatores associados à candidíase vulvovaginal. **Revista Master – ensino, pesquisa e extensão**, v. 8, n. 16, 2023.

IRENE, V. R.; SREEJA, P. A.; DAWN, V. J.; KARTHIKEYAN, V.; KADAR, K. A. A. Quality of life among women with vulvovaginal candidiasis in a tertiary care centre in India. **Biociences Biotechnology Research Asia**, v. 20, n. 4, p. 1365-1372, Dec., 2023.

JACOMINI, Beatriz Beluco; JACOMINI, Emanuella Beluco; FARAONI, Heloisa Garbugio; FLORESTA, Isabela Zabisky; FLORESTA, Laura Zabisky; CARVALHO, Nathalia Stuaní; SOUSA, Renam Arthur. Candidíase vulvovaginal recorrente: uma visão geral das perspectivas atuais. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 9, p. 680-697, sep., 2022.

LIETZ, Andrea; ECKEL, Fanny; KISS, Herbert; NOE-LETSCHNIG, Marion; FARR, Alex. Quality of life in women with chronic recurrent vulvovaginal candidosis: a sub-analysis of the prospective multicentre phase IIb/III Prof-001 study. **Mycoses**, v. 66, n. 9, p. 767-773, May., 2023.

LÍRIO, Juliana; GIRALDO, Paulo César; SARMENTO, Ayane Cristine; COSTA, Ana Paula Ferreira; COBUCCI, Ricardo Ney; SACONATO, Humberto; ELEUTÉRIO JÚNIOR, José; GONÇALVES, Ana Katherine. Antifungal (oral and vaginal) therapy for recurrent vulvovaginal candidiasis: a systematic review and meta-analysis. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 68, n. 2, p. 261-267, 2022.

MACEDO, Ryan Rafael Barros de; SILVA, Catarina Roque da; COSTA, Isabel Beatriz Dantas da; BARROS, Luana Sales de; SANTOS, Leticia Fernanda Vila Nova; MORAES, Mariana Rêgo de; MARQUES, Verônica Gabriela Souza; TORRES, Marcondes Marcos. Candidíase vulvovaginal recorrente: estratégias terapêuticas e manejo clínico. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 2, p. 1181-1189, 2025.



MARTENS, Mark G.; MAXIMOS, Bassem; DEGENHARDT, Thorsten; PERSON, Karen; CURELOP, Stacey; GHANNOUM, Mahmoud; FLYNT, Amy; BRAND, Stephen R. Phase 3 study evaluating the safety and efficacy of oteseconazole in the treatment of recurrent vulvovaginal candidiasis and acute vulvovaginal candidiasis infections. **American Journal of Obstetrics & Gynecology**, v. 227, p. 1-11, 2022.

MOLLAZADEH-NARESTAN, Zahara; YAVARIKIA, Parisa; HOMAYOUNI-RAD, Aziz; KAFIL, Hossein Samadi; CHARANDABI, Sakineh Mohammad-Alizadeh; GHOLIZADEH, Pourya; MIRGHAFOURVAND, Mojgan. Comparing the effect of probiotic and fluconazole on treatment and recurrence of vulvovaginal candidiasis: a triple-blinded randomized controlled trial. **Probiotics and Antimicrobial Proteins**, v. 15, n. 5, p. 1436-1446, oct., 2022.

MONTEIRO, Arlane de Paula Alves Costa; MONTEIRO, Karla Krislane Alves Costa. Qual o impacto da candidíase vulvovaginal de repetição e na qualidade de vida em mulheres? **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 4, p. 1947-1952, 2024.

NICOLODI, Maria Antônia Dutra; DANIELLI, Germano. Um panorama sobre os mecanismos de resistência da *Cândida Albicans* e o tratamento da candidíase recorrente. **Recima21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 3, p. 1-9, 2023.

RESENDE, Thais Fernanda Silva; INÁCIO, Gabrielly Braga; PAULINO, Maria Fernanda Siqueira; OLIVEIRA, Gustavo Henrique Felizardo de; ROSSIN, Iris Ricardo. Vulvovaginites recorrentes: revisão das principais evidências atualizadas. **Revista DELOS**, Curitiba, v. 18, n. 64, p. 1-12, 2025.

SILVA, Tayná Lima Rodrigues; SILVA, Ana Carolina Peruchi Olivio da; ZUFFO, Gustavo Mafessoni; ROSIN, Júlia; REIS, Marília Sousa dos; CORADETE, Thaisa Cofani; Azevedo, Karine Dias; SANTOS, Eric Murilo de Souza Andrade; Souza Neto, Manuel Vieira de. Candidíase: aspectos clínicos, diagnóstico e novas abordagens terapêuticas. **Journal of Medical and Biosciences Research**, v. 2, n. 1, p. 304-311, 2025.

SOBEL, Jack D.; NYIRJESY, Paul. Oteseconazole: An advance in treatment of recurrent vulvovaginal candidiasis. **Future Microbiology**, v. 16, n. 18, p. 1453-1461, 2021.

SOBEL, Jack D; DONDEERS, Gilbert; DEGENHARDT, Thorsten; PERSON, Karen; CURELOP, Stacey; GHANNOUM, Mahmoud; BRAND, Stephen R. Efficacy and safety of oteseconazole in recurrent vulvovaginal candidiasis. **NEJM Evidence**, v. 1, n. 8, p. 1-13, jul., 2022.

STRYDOM, Moira Bradfield; KHAN, Sohil; WALPOLA, Ramesh L.; TESTA, Chris; WARE, Robert S.;

TIRALONGO, Evelin. Intravaginal combination therapy of acetic and lactic acid in premenopausal women with recurrent vulvovaginal candidiasis: a randomized, double-blind placebo-controlled feasibility trial. **Women's Health**, v. 19, p. 1-14, 2023.

STRYDOM, Moira Bradfield; WALPOLA, Ramesh L.; MCMILLAN, Sara; KHAN, Sohil; Ware, Robert S.; TIRALONGO, Evelin. Lived experience of medical management in recurrent vulvovaginal candidiasis: a qualitative study of an uncertain journey. **BMC Women's Health**, v. 22, n. 384, p. 1-11, 2022.

THOMAS-WHITE, Krystal; NAVARRO, Pita; WEVER, Fiorella; KING, Lindsay; DILLARD, Lillian R.; KRAPP, Jill. Psychosocial impact of recurrent urogenital infections: a review. **Women's Health**, v. 19, p. 1-13, Aug., 2023.

TORRES, Jakeline Souza; LORDÊLO, Cássia Vargas; OLIVEIRA, Vania Jesus dos Santos; BARROS, Tânia Fraga. A importância do diagnóstico completo da candidíase. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 7, n. 5, p. 1-12, sep./oct., 2024.

VIANA, Bianca Emilly Lima; SOUZA, Marlla Kelly Queiroz de; BARROSO, Wermerson Assunção; SERRA, Mariana Barreto. Relação entre candidíase vulvovaginal recorrente e disbiose intestinal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 3, p. 1-7, 2024.

